



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

ATA DA REUNIÃO PRESENCIAL NA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, PATRIMÔNIO HISTÓRICO, TURISMO E LAZER DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL, ESPORTE, LAZER E TURISMO REALIZADA NO DIA TRINTA DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS. (30-06-2023).

Ao trigésimo dia do mês de junho de dois mil e vinte três, sexta-feira, às nove horas e quinze minutos, foi realizada a Reunião presencial na Secretaria Municipal de Cultura, Patrimônio Histórico, Turismo e Lazer da Comissão Permanente de Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte, Lazer e Turismo, para dar continuidade às tratativas referentes às políticas públicas para pessoas com deficiência em Mariana, que foram iniciadas na reunião realizada no dia quatorze de junho de dois mil e vinte e três.

Registraram Presença: Debora Cristina de Oliveira; Assessora e representante do vereador José Antunes; Polyana Daher, Representante do Coletivo de Mães e Pais de Autistas; Neuzeth Pedrosa da Silva, Secretária da ADEM; Cristiano Vilas Boas, Secretário de cultura; Maria Cristina Pereira, Representante da Casa Lar Estrela; Luis Gustavo Gomides, Secretário de Esportes; Wagner Flávio Ramos, Secretária de Esportes; Alexander Thomaz, AVANTEA; Maria Aparecida Tavares, ADEM; Guilherme Ferreira, ADEM; Priscilla Almeida, Representante da Equote apia.

ABERTURA: A Sra. Debora cumprimentou a todos, disse que estava representando do o Vereador José Antunes, o mesmo não pode comparecer a reunião por estar participando da reunião Extraordinária que aconteceu no mesmo horário, em seguida Sra Debora pediu que cada um se apresentasse. A Sra. Aparecida cumprimentou a todos e disse querer ouvir as propostas do Secretário de cultura sobre as políticas públicas de inclusão da pessoa com deficiência física na cultura e lazer. O Sr. Cristiano cumprimentou a todos e disse que estariam realizando algumas reformulações nas políticas culturais do município e convidou a todos para participarem de uma audiência pública que ocorrerá no dia primeiro de julho no centro de convenções sobre a Lei Paulo Gustavo e que recebera um recurso de quinhentos e cinquenta e cinco mil reais para ser investido na cultura através de editais e pensar em um edital específico para algum projeto acessibilidade imediato, e devido a ter assumido a secretaria a pouco tempo estaria realizando uma reformulação nas políticas da cultura. disse que pensaria a cultura como política pública e não somente a realização de eventos, disse que iriam fazer a conferência da cultura em agosto e estavam elegendo um conselho municipal de políticas culturais e que seriam importante a participação de alguma instituição que trabalhe com o tema de acessibilidade no conselho, e ressaltou a importância da participação desse representante na criação dessas políticas públicas, como o Plano Municipal de Cultura e que teria a intenção de ser aprovado até o fim do ano e reativar o fundo municipal de cultura para que possam ter a partir do ano que vem a lei de

Maria Aparecida Tavares dos Santos



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hêlvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

incentivo à cultura como acontece em outras cidades. Disse que teria um circo na cidade e que solicitou em contrapartida pelo uso do espaço para que o circo realizasse uma sessão para crianças especiais para que pudessem levar as pessoas das instituições. Disse que teriam um espetáculo adaptado para pessoas autistas e que poderiam marcar um dia para realizar uma sessão para as mesmas, e um horário pré determinado para pessoas com deficiência física. Disse que teria um projeto no IPHAN da acessibilidade na Rua Direita e que seria um projeto já aprovado, mas devido às dificuldades de recursos municipais tentaria um recurso federal ou uma emenda parlamentar para realizar as adequações. Discorreu sobre algumas reformas que estariam sendo realizadas em espaços culturais na cidade e que acredita que todas tenham acessibilidade. A Sra. Aparecida disse que criar acessibilidade fomenta a economia do município, pois quando uma pessoa com deficiência realiza uma viagem a mesma seria acompanhada por outras pessoas. O Sr. Cristiano disse que a respeito da criação de vagas para PCD em eventos a pedido da Sra. Polyana, lembrou de uma lei que havia sido aprovada na câmara como vereador e que estaria sendo cumprida, que seria a colocação de banheiro público acessível nos eventos do município. A Sra. Polyana ressaltou a importância da acessibilidade nos eventos culturais para que as pessoas possam participar e a importância de políticas públicas para que as pessoas tenham de fato acesso aos eventos culturais. A Sra. Aparecida disse que a ADEM teria um projeto que chamaria de Domingo da Inclusão que seria realizado em quatro datas no ano, e seria um domingo de lazer na Praça Gomes Freire com o tema inclusão e diversidade com o objetivo das famílias trazerem seus filhos para as ruas. Disse que a secretaria de cultura poderia ajudar com a questão da estrutura e das atividades a serem realizadas. O Sr. Cristiano propôs que incluíssem o Domingo da Diversidade no calendário do festival de inverno que acontece no mês de julho. A Sra. Priscilla disse que a empresa Cedro teria procurado a Equoterapia, pois eles teriam uma parceria com o projeto Mano Brown que estava acostumado a realizar eventos para pessoas com deficiência e com autistas. O Sr. Cristiano disse que a empresa Cedro estaria patrocinando o festival de inverno do município e pode ser que tenham aprovado o projeto na lei de incentivo a cultura, e já devem ter o recurso aprovado. A Sra. Aparecida disse que o projeto Mano Brown seria muito legal, porém gostaria de criar o próprio movimento no município com o Circo Volante, por exemplo. A Sra. Priscilla disse que pensou no Mano Brown, pois o mesmo já teria as atrações para o público em questão, ao que o Sr. Cristiano sugeriu que fizessem um dia com o projeto Mano Brown e outro montado pelo próprio município. O Sr. Guilherme se ofereceu para fazer uma atividade com artes marciais, e a Sra. Aparecida sugeriu que buscassem parceria com circo volante e outras entidades no município, e que reunissem as instituições de pessoas com pessoas com deficiência e autismo para que seja realizado um trabalho em rede para que o projeto saia do papel. A Sra. Aparecida lembrou de quando realizaram uma tarde de esporte de jogos de tabuleiro para pessoas com deficiência, e o quanto foi divertido e que seria muito

Maria Aparecida Tavares dos Santos



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

importante que tivesse eventos como esse no município. O Sr. Gustavo cumprimentou a todos e disse que a secretaria de esportes teria profissionais de educação física que não se sentiam um profissional da saúde por falta de conhecimento e muitas vezes por não conseguir explorar alguma limitação ou dificuldade que uma pessoa tenha, disse ser uma carência, mas que estariam dispostos a trabalhar para reverter essa situação. Disse que teriam iniciado um trabalho na figueira com um professor que estaria levando os meninos para realizarem atividade física na quadra e atividade de dança. Ressaltou a importância de ser ações contínuas e não somente em eventos. Disse que teria alguns profissionais em alguns períodos a disposição das entidades que manifestaram algum interesse de realizar alguma atividade, complementou oferecendo materiais para a complementação de ações realizadas pelas as instituições, com, tatames, jogos de tabuleiros e colocou os profissionais da secretaria de esportes a disposição para auxiliar nas atividades. Disse que teria um psicólogo, André Milanez que teria escrito um projeto de trezentos e oitenta e cinco mil reais, mas infelizmente o projeto não pode ser colocado no projeto de lei de incentivo pois a secretaria de cultura estaria com déficit na prestação de contas e com o CAGEC (Cadastro Geral de Convenentes) de Mariana estaria bloqueado, por esse motivo não conseguiram anexar o projeto por causa de documentação da prefeitura. Pediu ao Sr. Cristiano verificasse a questão do CAGEC, pois o mesmo estaria com bloqueio por causa da secretaria de cultura para que pudessem trabalhar juntos. Disse que a SUBESP (Subsecretaria de Esportes) apresentou nove milhões de reais que teriam deixado de ser captados por entidades de Paradesporto por falta de projeto. Disse que às vezes as pessoas sabem escrever projetos, mas não teriam a documentação adequada e vice e versa, e que na secretaria de esportes nos últimos dez anos ninguém teria usado recurso público federal e nem estadual, somente recurso próprio, pois ninguém teria escrito um projeto e pleiteado esse recurso. Disse que por esse motivo teria levado o Sr. Andre Milanez para a secretaria de esportes, pois os profissionais de educação física que estavam na secretaria de esporte não teria a expertise de escrever e pleitear um recurso. Disse que o dinheiro não seria utilizado e voltaria para o caixa do estado, pois as pessoas não sabem captar o recurso. A Sra. Maria Aparecida apresentou a AMPARA: Associação Mineira de Paradesporto. Contou que se tratava de uma associação sediada em Belo Horizonte, mas que atuava em diversos municípios, com a realização de projetos indicados para pessoas com deficiência intelectual, autismo, etc. como a bocha, esporte paralímpico com alta possibilidade de inclusão da pessoa com deficiência. O Sr. Gustavo contou que, entre as ações tomadas pela Secretaria de Esportes, havia a disponibilização de um profissional no CRIA - Centro de Referência à Criança e ao Adolescente, mas que a piscina do local não era aquecida. Afirmou que a temperatura para atividades de terapia deveria ser, no mínimo, vinte e cinco graus celsius, especialmente pelo clima da cidade, e que para que fosse possível implementar uma ação como esta, deveria haver parceria com instituições privadas, ou ação da Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania. Contemplando

Maria Aparecida Tavares de Santos



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

as possibilidades atuais, disse que a realidade da Secretaria de Esportes se limitava à montagem de estruturas como tatames, tendas, cercamento e criação do ambiente propício para atividades físicas recreativas. Colocou a Secretaria de Esportes à disposição das entidades, mas afirmou a falta de ações contínuas. Explicou que a pasta usava recurso próprio e lamentou que não estava preparada para atendimento ao público com deficiência. A Sra. Maria Aparecida disse que o apoio ao evento Domingo da Inclusão poderia ser estendido para outras datas, sugerindo o setembro verde, e solicitando apoio das Secretarias de Cultura e Esportes. Explicou o motivo de ser sugerido um evento na Praça Gomes Freire no domingo: iniciar o movimento de trazer as famílias e as pessoas com deficiência para rua, para o convívio social no espaço público. O Sr. Gustavo mencionou o Sr. Carlos, importante captador de recursos, e sugeriu o contato com ele por sua expertise em pleitear ao estado e ao governo federal. Disse que ele foi responsável pela implementação de judô em todas as escolas de Ouro Preto e, em Mariana, a mesma ação estaria sendo implantada no bairro Cabanas e nos distritos de Passagem de Mariana, Monsenhor Horta, Águas Claras e Cachoeira do Brumado. Finalizou afirmando que o Sr. Carlos era um parceiro muito importante, que trazia tanto a habilidade no pleito quanto a qualidade do projeto, e passou o telefone dele. A Sra. Priscila falou sobre uma sugestão de projeto envolvendo equoterapia: contou que os praticantes da hipoterapia, um processo de reabilitação mais assistido, poderiam progredir para equitação lúdica e finalmente para o paradesporto, uma vez que apresentassem maior autonomia. Contou que foi enviada equipe para Sorocaba para capacitação em um curso de equitação lúdica. Afirmou estarem esgotadas as terapias ofertadas no Município, e disse que o Sr. Carlos poderia ser uma ajuda na captação de recursos para capacitação de profissionais e, finalmente, a oferta de atividades mais avançadas. O Sr. Gustavo disse que isso seria fundamental. Lamentou que não fosse captado recurso pela Secretaria de Esportes do Município, para capacitação profissional e disse que convidaria os presentes para apresentação ao estado por faltarem projetos em Minas Gerais. Por fim, afirmou que a entidade que soubesse redigir projeto para paradesporto conseguiria recurso estadual, dada a baixa concorrência. A Sra. Priscilla pediu orientação técnica para a elaboração do projeto, pois as condições de documentação estariam favoráveis, ao que o Sr. Gustavo sugeriu à Sra. Poliana como referência. A Sra. Maria Aparecida então questionou a possibilidade de elaboração de projeto em parceria com a AMPARA e o Sr. Gustavo respondeu afirmativamente, e contou ter surgido a demanda por projetos para apoio pela Mineradora Cedro. A Sra. Aparecida então assegurou que já havia projeto em elaboração, mas que precisariam de auxílio na questão técnica do edital. O Sr. Guilherme contou que o Sr. Otávio estaria elaborando projeto para implementar em Mariana a referência regional da Secretaria de Paradesporto. Disse que o projeto contava com processo avançado no sentido de parcerias, que seria encaminhado à Secretaria, e que uma das exigências seria a incorporação pela prefeitura nas escolas. A Sra. Aparecida então esquematizou o

Maria Aparecida Tavares dos Santos



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hêlvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

processo de elaboração de projeto: primeiro, deveria haver um edital aberto para, em seguida, ser possível submeter projetos. Uma vez aprovado, seria recebida a carta de aprovação para começar a fase seguinte, de captação de recursos. Perguntou então se havia algum edital aberto e o Sr. Gustavo respondeu que não. A Sra. Aparecida concluiu que as instituições deveriam preparar projetos com antecedência para, assim que houvesse edital aberto, os submeterem. Uma vez aprovados, deveriam ter a postos a carta de aprovação para encontrar empresas parceiras. Continuou sua fala afirmando que, como a Mineradora Cedro estava em busca de projetos, a AMPARA seria uma boa indicação por possuir a carta de aprovação, podendo beneficiar os tratamentos no Município com os esportes oferecidos. O Sr. Wagner elogiou a rigidez da AMPARA na prestação de contas, que evitaria problemas posteriores, e afirmou que, em Mariana, havia o costume de uso de recurso próprio, entre outros motivos, pela facilidade na prestação de contas. Complementando a fala anterior, o Sr. Gustavo contou que a Secretaria de Cultura, após obter recurso federal, falhou na prestação de contas e se encontrava com a participação no CAGEC bloqueada, ou seja, não se encontrava apta a receber recursos estaduais e se comprometeu a tratar com a administração estadual sobre a lei de incentivo. Disse que o Sr. Wagner poderia buscar capacitações para as associações no Município e que confiava no comprometimento das mesmas, diferentemente das entidades esportivas que não compareceram na oportunidade e concluiu que seria positiva a participação da AMPARA por estabelecer uma rede intermunicipal que influenciaria na constância dos projetos, ponto importante demandado pelas associações. O Sr. Gustavo disse que faria o levantamento desses profissionais e os profissionais à disposição das entidades, caso pudessem contribuir com alguma demanda. A Sra. Priscilla disse que se a Secretaria de esportes tivesse interesse em disponibilizar profissionais para realizar um trabalho na equoterapia e capacitá-los para trabalhar com os praticantes e com as famílias, dessa forma teriam a experiência de ter contato com esse público e poderiam replicar o trabalho nas escolas. O Sr. Gustavo colocou seus profissionais e seu material à disposição para as ações esporádicas que forem realizadas pelas entidades. A Sra. Aparecida perguntou qual seria o primeiro dia do Domingo da Inclusão, ao que o Sr. Gustavo disse que verificaria o calendário da Secretaria de Esportes, mas que teria que ser uma ação conjunta com a Secretaria de Cultura. O Sr. Cristiano sugeriu que fosse no dia quinze de julho, pois dessa forma participariam do calendário cultural que terá na cidade nesse dia, ao que o Sr. Gustavo sugeriu que fosse realizado em outra data, pois a cidade ficaria cheia e dificultaria o acesso das pessoas com deficiência. A Sra. Priscilla disse que para o primeiro dia do evento seria interessante que fosse realizado em uma data mais tranquila, pois as famílias se sentiriam mais seguras para levar seus filhos. O Sr. Cristiano sugeriu que o evento fosse realizado no dia vinte e três de julho, para que pudessem aproveitar a estrutura que seria montada na Praça Gomes Freire no dia anterior, onde aconteceria uma corrida na cidade. O Sr. Cristiano disse que colocaria o

Maria Aparecida 79 Vences das Santos



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hêlvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

Domingo da Inclusão no dia vinte e três de julho no calendário do festival de inverno e que o evento aconteceria na Praça Gomes Freire. Disse que agendariam uma reunião para o dia dez de julho às nove horas na Secretaria de Cultura, para acertar com as entidades quais seriam as atrações e horário do evento. A Sra. Priscilla falou da importância da divulgação do evento e de se realizar uma mobilização dentro das entidades para que o público alvo tenha conhecimento do evento e queira participar. **Palavra Livre: ENCERRAMENTO:** Não havendo mais a tratar, em nome de Deus e do povo Marianense, a assessora do Vereador José Antunes agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às dez horas. Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada:

Maria Aparecida Tavares dos Santos

Luís Gustavo Gonides